



**Resumo**

**Relato de Caso**

## **CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE IPIRANGA DO SUL.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Joane Diomara Coleone

**ORIENTADOR:** Daiana Argenta Kümpel

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A transição nutricional é caracterizada por alterações no perfil nutricional e alimentar da população, aumentando o consumo de alimentos mais calóricos e com menor valor nutricional (REIS; VASCONCELOS; OLIVEIRA, 2011). Crianças e adolescentes tem maior propensão a apresentar desequilíbrios nutricionais, por possuírem necessidades energéticas mais elevadas. Nesta faixa etária também ocorre maior desenvolvimento físico, além da capacidade da mídia induzir o consumo de alimentos industrializados, com maior valor calórico (CONCEIÇÃO, 2010). Este estudo teve como objetivo avaliar o consumo alimentar dos escolares matriculados na Escola Municipal de Ipiranga do Sul.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Trata-se de um estudo transversal com 113 escolares matriculados no Ensino Fundamental na Escola Municipal Dom João Becker em Ipiranga do Sul. Aplicou-se o Questionário de Frequência Alimentar E- Kindex para avaliar o consumo alimentar, o qual avalia hábitos alimentares, que podem levar à obesidade em crianças (MARTINS, 2009). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, CEP 1040422/2015, CAAE nº 44116015.0.0000.5342, e seguiu a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Dos 113 avaliados, 55 eram do sexo feminino e 58 do sexo masculino, faixa etária de 5 á 19 anos. Quanto ao consumo alimentar, verificou-se que 38,1% dos escolares consomem pão mais que 6 vezes na semana, o que acontece também no grupo dos cereais e grãos, com 41,6% dos escolares. O que corrobora com o estudo de Levy (2010), com 62,6% dos escolares de capitais e do Distrito Federal. Com relação às frutas, há um valor semelhante entre alunos que ingerem 1-2 vezes por semana (33,6%) e alunos que ingerem de 3-5 vezes na semana (34,5%). Já no estudo de Levy (2010), a maioria dos alunos (31,5%) tem consumo > 5 vezes na semana, o que considera-se ideal. No grupo das verduras destaca-se que, 35,4% dos alunos consomem de 1-2 vezes por semana, porém, deve-se chamar atenção ao fato de 25,7% dos escolares nunca consumirem este alimento. Os legumes são consumidos por 51,3% dos escolares de 1-2 vezes por semana, seguido por 23,9% que nunca consomem, o que corrobora com o estudo de Levy (2010) que demonstrou

que 26,8% dos escolares não consumiam nenhuma vez na semana. O leite demonstra um valor positivo, pois 46% dos alunos consomem com frequência > 6 vezes na semana, porém em estudo de Levy (2010) verificou-se um maior percentual para esse consumo com a mesma frequência (53,6%). O dado mais negativo é em relação ao consumo de peixes, 58,4% dos escolares nunca consomem. Já o consumo de carnes de 3-5 vezes por semana é visto em 38,1% dos escolares, um percentual maior é encontrado no estudo de Souza (2013) com 46,5%. As carnes defumadas são consumidas por 46% dos escolares de 1-2 vezes por semana. Esta mesma frequência também é vista no grupo dos doces e petiscos com um consumo total de 40,7% dos escolares. O refrigerante é consumido por 66,4% dos escolares de 1-2 vezes por semana, o que difere do estudo de Souza (2013) com 28,2% e do estudo de Levy (2010), apresentando consumo de refrigerante > 5 vezes na semana por 37,2% dos escolares. O consumo de alimentos fritos é visto em maior prevalência quando comparado ao consumo de alimentos grelhados, com 54,9% e 51,3% dos escolares 1-2 vezes por semana.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os resultados indicam maiores cuidados em relação à quantidade e qualidade alimentar, principalmente, para os grupos mais calóricos (ricos em açúcares e gorduras), incentivando o consumo de alimentos mais naturais, ricos em vitaminas e minerais, como no caso das frutas, legumes e verduras.

### **REFERÊNCIAS**

CONCEIÇÃO, Sueli Ismael Oliveira da; Et al. Consumo alimentar de escolares das redes pública e privada de ensino em São Luís, Maranhão. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 23, n. 6, p. 993-1004, nov/dez, 2010.

LEVY, Renata Bertazzi; et al. Consumo e comportamento alimentar entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 15, supl.2, p.3085-3097, 2010.

MARTINS, Cristina. *Avaliação do Estado Nutricional de Crianças e Adolescentes*. Instituto Cristina Martins, 2009.

SOUZA, Amanda de M; et al. Alimentos mais consumidos no Brasil: Inquérito Nacional de Alimentação 2008-2009. *Revista Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 47, p. 190-199, 2013.

### **NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

CEP 1040422/2015, CAAE nº 44116015.0.0000.5342, Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

### **ANEXOS**

Tabela 1. Consumo alimentar de escolares.

Alimentos	Nunca (%)	1 á 2 x semana (%)	3 á 5 x semana (%)	>6 x semana (%)
Pães	0,9	27,4	33,6	38,1
Cereais e Grãos	1,8	21,2	35,4	41,6
Frutas	8,8	33,6	34,5	23,0
Verduras	25,7	35,4	22,1	16,8
Legumes	23,9	51,3	19,5	5,3
Leite	7,1	13,3	33,6	46,0
Peixes	58,4	37,2	3,5	0,9
Carnes	13,3	19,5	38,1	29,2
Carnes defumadas	15,9	46,0	28,3	9,7
Doces e petiscos	5,3	40,7	37,2	16,8
Refrigerante	5,3	66,4	22,1	6,2
Alimentos fritos	11,5	54,9	30,1	3,5
Alimentos grelhados	17,7	51,3	21,2	9,7